

# Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

Samira Silva Santos Soares  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

Samira Silva Santos Soares  
(Organizadora)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof<sup>a</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof<sup>a</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Enfermagem: processos, práticas e recursos 2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Samira Silva Santos Soares

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: processos, práticas e recursos 2 /  
Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-924-0  
DOI 10.22533/at.ed.240212402

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos  
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” reúne 76 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 3 (três) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos relacionados à Saúde da Mulher e da Criança; o volume 2, trata especialmente sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e as estratégias educativas utilizadas pelo enfermeiro em seu cotidiano laboral. O volume 3 por sua vez, aborda a prática da enfermagem nos mais variados setores e enfatiza questões ligadas à Saúde do Trabalhador e a Segurança do Paciente.

Desse modo, a coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” tece importantes discussões e possibilita reflexões sobre a complexidade do trabalho em saúde e, em especial, no âmbito da Enfermagem, visando contribuir com o fortalecimento deste campo. Ademais, os capítulos articulam problemáticas que impactam na formação e no exercício profissional do enfermeiro, em seus mais distintos cenários de inserção laboral.

Sabe-se o quão importante é a divulgação científica, por isso destaco o compromisso da Atena Editora em oferecer uma ótima experiência aos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos.

Agradecemos por fim, o empenho dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico dos processos, práticas e recursos relacionados à Enfermagem e os impulse ao desenvolvimento de novas e brilhantes pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NA TRAUMATO-ORTOPEDIA**

Elieza Guerreiro Menezes  
Ana Caroline Lima Façanha  
Eidie Souza de Queiroz  
Adriany da Rocha Pimentão  
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho  
Andreza Cardoso Ramires  
Milena Batista de Oliveira  
Francisca Félix da Rocha  
Nathalia Siqueira Duarte  
Débora Ramos Soares  
Taycelli Luiza de Oliveira Dias  
Noely Raquel Nascimento das Neves

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124021**

### **CAPÍTULO 2..... 17**

#### **A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SUAS DIFICULDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Elem Cristina Silva da Costa  
Liwcy Keller de Oliveira Lopes Lima  
Fernanda Alves da Silva  
Ana Katryne Lopes de Sousa  
Bruna Eduarda da Silva Passos

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124022**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SÍFILIS CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Wellington Maciel Melo  
Ruth Silva Lima da Costa  
Rislany Naara Machado Barbosa  
Walisson Ferreira e Silva  
Keyla Millena Lima da Silva Amorim  
Carla Nascimento da Costa

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124023**

### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### **O PAPEL DO ENFERMEIRO NO RESGATE AEROMÉDICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros  
Salusa de Oliveira Marques  
Darine Marie Rodrigues da Silva  
Terezinha Lima Barbosa de Oliveira  
Ailton Sebastião da Silva  
Givanildo Amâncio da Silva

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124024**

**CAPÍTULO 5..... 45**

**A ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Marcela Beatriz Rodrigues Lobato de Nazaré

Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Raiane Lira dos Santos

Osvaldo da Silva Peixoto

Carla Stefhanie de Sousa Costa

Júlia Livia Tavares da Costa

Lucas Santos Negrão

Vitória Moraes de Sousa

Jhuly de Kássia Coutinho Pereira

Marcelly Beatriz Pinheiro Martins

Mayra Gabriella do Nascimento Farias

Valéria Fernanda da Silva Almeida

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124025**

**CAPÍTULO 6..... 49**

**ASSISTÊNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO E SUA INFLUÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES DE CIRURGIA ELETIVA**

Kedma Samara Fernandes Rodrigues

Mayanny Cristhyna Martins Santos

Elias Rocha de Azevedo Filho

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124026**

**CAPÍTULO 7..... 62**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE UTILIZANDO HISTÓRIA EM QUADRINHOS: CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO**

Eloisa de Alencar Holanda

Gisele Souza da Silva

Ívinnia de Alencar Holanda Costa

Maria Alicia Sousa Cavalcante

Rayanne Melo Saraiva

Raylson Ferreira Freires

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Francisco Ariclene Oliveira

Dalila Augusto Peres

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124027**

**CAPÍTULO 8..... 72**

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA OBESIDADE NA ESCOLA**

Maciel Borges do Nascimento

Murilo de Jesus Porto

Jaciara Pinheiro de Souza

Maria de Fátima Santana de Souza Guerra

Ana Mara Borges Araujo

Welde Natan Borges de Santana

Selene Nobre Souza dos Santos  
Adrielle Borges Araujo  
Josevania Batista dos Santos  
David Jesus de Almeida  
Phydel Palmeira Carvalho  
Rodrigo Santos Barbosa

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124028**

**CAPÍTULO 9..... 82**

**OFICINA EDUCATIVA SOBRE VERMINOSES EM COMUNIDADE RIBEIRINHA:  
EXPERIÊNCIA E O CUIDADO DE ENFERMAGEM**

Júlia Livia Tavares da Costa  
Marcelly Beatriz Pinheiro Martins  
Marcela Beatriz Rodrigues Lobato de Nazaré  
Lucas Santos Negrão  
Francisco Jadson Silva Bandeira

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124029**

**CAPÍTULO 10..... 86**

**COMO A TECNOLOGIA EDUCACIONAL PODE AUXILIAR NO PROCESSO DE  
APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM?**

João Rodrigo Araújo da Silva  
Jhonata Gabriel Moura Silva  
Aline Santana Figueredo  
Arthur André Castro da Costa  
Giovana Maria Bezerra de Moraes  
Vinicius Silva de Araújo  
Vitor Pachelle Lima Abreu  
Jurandir Xavier de Sá Junior  
Mariana Ferreira Vale  
Raquel Monteiro dos Santos  
Keerollen Cristyne da Silva Oliveira  
Francisco Alves Lima Junior

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240210**

**CAPÍTULO 11..... 98**

**A MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO MÓDULO DE  
ENFERMAGEM NO CUIDADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Wescllei Pinheiro Mouzinho de Lima  
Diana Thiers Oliveira Carneiro  
Camila Santos do Couto  
Érika Soares Albuquerque  
Maria Patrícia Sousa Lopes  
Francisca Risoleta Pinheiro  
Natalia Carvalho Pinheiro  
Karine Oliveira de Farias Costa  
Anna Rebecca Matoso Silva Almeida  
Allana de Maria Portela Gomes

Ianna Canito Oliveira  
Samantha Alves de Souza

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240211**

**CAPÍTULO 12..... 103**

**O USO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO CURSO DE BACHAREL EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nadja Salgueiro da Silva  
Cecília Sousa Gomes  
Tayla Wende Barbosa Melo  
Marcelina da Silva Inácio  
Ellen Barbara Guimarães de França  
Dionah Bandeira de Figueiredo

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240212**

**CAPÍTULO 13..... 111**

**VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM VINCULADOS A UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ABORDAGEM DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Macon Williams Ferreira Zimmer  
Andrielli dos Santos  
Janifer Prestes

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240213**

**CAPÍTULO 14..... 120**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA DENGUE, ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA E ADOECIMENTO PSÍQUICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM REPELENTE CASEIRO**

Ana Flávia Silva Lima  
Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento  
Silvana Siboney Gomes da Silveira Santos  
Mário César Ferreira Lima Júnior  
Joabson dos Santos Lima  
Selma Maria Pereira da Silva Accioly

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240214**

**CAPÍTULO 15..... 131**

**INTERPROFISSIONALIDADE E A CADERNETA DA GESTANTE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE EM BRAGANÇA PAULISTA**

Alessandra Aparecida de Araujo Pereira  
Amanda Januário Machado  
Andréia Cristina Zago da Silva  
Beatriz Gomes Valença  
Luis Eduardo Teixeira da Silva  
Luis Henrique Rodrigues dos Santos  
Nahara Cralcev Marostica  
Noemi Terribile Vieira Rocha  
Thalyta Cristine Lorenzetti da Silva

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240215**

**CAPÍTULO 16..... 139**

**CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS A RESPEITO DA HANSENÍASE: O PAPEL TRANSFORMADOR DE FUTUROS ENFERMEIROS**

Maria Regina Bernardo da Silva

Fabia Maria Sales Barbosa

Jaqueline Izabel Silva

Jean Sales Barbosa

Raquel Bernardo da Silva

Andrea Cristina Durão

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240216**

**CAPÍTULO 17..... 152**

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OCUPACIONAL, TURNO DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DE PROFISISONAIS DE ENFERMAGEM**

Rodrigo Marques da Silva

Gisele Matos de Oliveira

Amanda Cabral dos Santos

Kerolyn Ramos Garcia

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Taniela Márquez de Paula

Samuel da Silva Pontes

Leila Batista Ribeiro

Cristilene Akiko Kimura

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240217**

**CAPÍTULO 18..... 164**

**A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE AUDITORIA PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Pamela Nery do Lago

Marlene Simões e Silva

Regina de Oliveira Benedito

Roseane Pereira Sousa

Andreia Aparecida Martins de Carvalho

Maria Ivanilde de Andrade

Eduardo Rodarte Martins

Martapolyana Torres Menezes da Silva

Helena Cristina Araujo Lima

Milenny Andreotti e Silva

Glauber Marcelo Dantas Seixas

Fabiana Nascimento Silva

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240218**

**CAPÍTULO 19..... 174**

**RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE AUDITORIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Camila Cavalcante Alves

Amanda de Andrade Gomes Silva

Nalma Alexandra Rocha de Carvalho Poty

Dalívia Marta de Araújo Sá  
Ingrid Moura de Abreu  
Isabela Ribeiro de Sá Guimarães Nolêto

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240219**

**CAPÍTULO 20..... 181**

**QUALIDADES DO CUIDADOR DE IDOSOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Maria Regina Bernardo da Silva  
Rosângela Silva de Araújo Mendes  
Angela Dias de Araújo Ramado  
Aline Silvano Frutuoso Conceição  
Thauany Dias de Azevedo Felipe  
Jane Gregório de Andrade  
Louise Coelho Marques

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240220**

**CAPÍTULO 21..... 194**

**EFEITO DA DANÇA CIRCULAR NA QUALIDADE DE VIDA EM ESTOMIZADOS  
INTESTINAIS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Rodrigo Marques da Silva  
Dirce Bellezi Guilhem  
Cristilene Akiko Kimura  
Breno Silva de Abreu  
Lucas Costa Guimarães  
Amanda Cabral dos Santos

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240221**

**CAPÍTULO 22..... 211**

**COMITÊ DE QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: DESENVOLVENDO  
METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM MUNICÍPIO DA  
REGIÃO NOROESTE-RS**

Carina Gheno Pinto  
Jaqueline Herter Soares Grimm  
Marina Calegari da Rosa  
Diogo da Rosa Viana  
João Nunes Maidana Júnior  
Rosália Figueiredo Borges  
Rosane Mortari Ciconet

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240222**

**CAPÍTULO 23..... 224**

**CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O  
CUIDADO PRESTADO A PESSOA PORTADORA DE LESÃO DE PELE**

Denise Borges da Costa  
Tatiana Peres Santana Porto Wanderley  
Ingrid Santos Lino  
Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello  
Márcia Pessoa de Sousa Noronha

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240223**

**CAPÍTULO 24.....236**

**O USO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA PARA O TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE**

Karina Magrini Carneiro Mendes

Rodinei Vieira Veloso

Débora Milara de Toledo Teixeira

Mariane Borges Banfi

Brenda Caroline da Costa

Giselle Vieira Sousa

Maria Camila Lambert de Melo

Ester Caroline Fernandes Ribeiro

Gabriel Rosinholi

Wesley Mozart Dias

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240224**

**CAPÍTULO 25.....243**

**O USO DA MÍDIA SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE**

Karina Magrini Carneiro Mendes

Rodinei Vieira Veloso

Débora Milara de Toledo Teixeira

Mariane Borges Banfi

Brenda Caroline da Costa

Giselle Vieira Sousa

Maria Camila Lambert de Melo

Ester Caroline Fernandes Ribeiro

Gabriel Rosinholi

Wesley Mozart Dias

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240225**

**CAPÍTULO 26.....249**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO**

Deborah Walter Train

Helen Cristina Goll de Paula

Ingrid Caroline Canestraro

Letícia Torres de Souza

Giovanna Batista Leite Veloso

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240226**

**CAPÍTULO 27.....253**

**AÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO APÓS CASO SUSPEITO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karla Brandão de Araújo

Erika Oliveira Abinader

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro  
Cleisiane Xavier Diniz  
Gláucia Alvarenga de Araújo  
Victor Hugo da Silva Xisto  
Karem de Souza Brandão  
Samirames da Silva Fleury  
Evellin Nascimento de Souza

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240227**

**CAPÍTULO 28.....259**

**CRITÉRIOS DE ESCOLHA DE REDES SOCIAIS PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES  
SOBRE A TEMÁTICA DA OBESIDADE: REVISÃO NARRATIVA**

Lilian Moura Costa da Silva  
Victor Emmanuel de Vasconcelos Teles Peixôto  
Camila Giroto Alberti  
Ana Carolina de Macedo  
Martine Elisabeth Kienzle Hagen  
Anelise Levay Murari  
Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal  
Isabel Cristina de Macedo

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240228**

**CAPÍTULO 29.....271**

**VITAMINA D E A SUA RELAÇÃO COM AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Raiane Melo de Oliveira  
Antonia Mayra Martins de Sousa  
Beatriz Gonçalves de Oliveira  
Bruna Kelly Alcântara Feitosa  
Esuite de Abreu Neto  
Laura Beatriz Macedo Figueredo  
Maria Lizandra Delfino Alves  
Ydda Marlynni Benicio de Queiroz

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240229**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....280**

**ÍNDICE REMISSIVO.....281**

# CAPÍTULO 18

## A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE AUDITORIA PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 23/03/2021

Data de submissão: 17/02/2021

### **Pamela Nery do Lago**

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH).  
Belo Horizonte – MG  
ORCID: 0000-0002-3421-1346

### **Marlene Simões e Silva**

HC-UFMG/EBSERH.  
Belo Horizonte – MG  
ORCID: 0000-0002-1195-493X

### **Regina de Oliveira Benedito**

HC-UFMG/EBSERH.  
Belo Horizonte – MG  
ORCID: 0000-0002-3164-5165

### **Roseane Pereira Sousa**

HC-UFMG/EBSERH.  
Belo Horizonte – MG  
ORCID: 0000-0002-0928-6637

### **Andreia Aparecida Martins de Carvalho**

HC-UFMG/EBSERH.  
Belo Horizonte – MG  
ORCID: 0000-0003-3355-9735

### **Maria Ivanilde de Andrade**

Prefeitura Municipal de Lagoa Santa  
Lagoa Santa – MG  
ORCID: 0000-0002-1925-4559

### **Eduardo Rodarte Martins**

Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE)  
Montes Claros – MG  
ORCID: 0000-0001-8198-7713

### **Martapolyana Torres Menezes da Silva**

Hospital Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (HUOL-UFRN/EBSERH)  
Natal – RN  
ORCID: 0000-0002-9517-2600

### **Helena Cristina Araujo Lima**

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (HUMAP-UFMS/EBSERH)  
Campo Grande – MS  
ORCID: 0000-0003-1757-4978

### **Milenny Andreotti e Silva**

HUMAP-UFMS/EBSERH  
Campo Grande – MS  
ORCID: 0000-0002-0714-570X

### **Glauber Marcelo Dantas Seixas**

Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA)  
Belém – PA  
ORCID: 0000-0001-9553-4627

### **Fabiana Nascimento Silva**

Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS/EBSERH)  
Aracaju – SE  
ORCID: 0000-0001-6201-6305

**RESUMO:** A auditoria em enfermagem é um importante seguimento de atuação do enfermeiro que busca perceber falhas nos processos assistenciais e partir daí obter dados que embasem a constante busca pela melhoria da qualidade assistencial prestada. O objetivo deste artigo foi identificar a importância da auditoria

dos serviços em enfermagem e sua influência na qualidade da assistência hospitalar. Foi feita uma revisão de literatura, através do sítio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - BIREME, utilizando os descritores: auditoria de enfermagem; assistência hospitalar; prontuários; indicadores de qualidade em assistência à saúde. Foi possível concluir que os resultados provindos da inspeção de auditoria podem promover a adoção de novas medidas corretivas e preventivas, garantindo a qualidade da assistência prestada e o respeito às normas técnicas, éticas e administrativas previamente estabelecidas.

**PALAVRAS - CHAVE:** Auditoria de Enfermagem; Assistência Hospitalar; Prontuários; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

## THE IMPORTANCE OF THE AUDIT PROCESS FOR THE QUALITY OF NURSING CARE

**ABSTRACT:** The nursing audit is an important follow-up of nurses who seek to perceive flaws in the care processes and from there obtain data to support the constant search for improving the quality of care provided. The purpose of this article was to identify the importance of auditing nursing services and their influence on the quality of hospital care. A literature review was made through the Virtual Health Library (VHL) - BIREME website, using the descriptors: nursing audit; hospital assistance; medical records; quality indicators in health care. It was possible to conclude that the results from the audit inspection can promote the adoption of new corrective and preventive measures, guaranteeing the quality of the assistance provided and the respect for previously established technical, ethical and administrative standards.

**KEYWORDS:** Nursing Audit; Hospital Care; Medical Records; Quality Indicators.

### 1 | INTRODUÇÃO

O enfermeiro é um profissional que exerce múltiplos papéis (coordenação, supervisão e auditoria, entre outros), tanto dos serviços de enfermagem no controle da qualidade assistencial quanto nos diversos setores da área hospitalar. O serviço de enfermagem vinculado à auditoria ocupa um importante espaço ao assegurar a otimização da qualidade.

A auditoria nos serviços de saúde não tem como foco punir, tendo como objetivo maior a identificação de possíveis não conformidades na assistência à saúde, fornecendo indicadores específicos para melhorias contínuas.

Atualmente, o tema auditoria é de interesse da maioria das instituições de saúde, uma vez que as mesmas buscam formas de reduzir os custos para se manterem no mercado. Diante desses argumentos, sugere-se o levantamento da seguinte questão norteadora: Qual a importância do processo de auditoria em enfermagem na qualidade da assistência?

O objetivo deste artigo é identificar a importância da auditoria dos serviços em enfermagem e sua influência na qualidade da assistência hospitalar.

Trata-se de uma revisão de literatura realizada durante os meses de janeiro e fevereiro de 2021, onde o conteúdo analisado foi obtido através do levantamento das produções científicas, sobre o impacto da auditoria no serviço de enfermagem, produzidas

e publicadas no período de 2001 a 2020, utilizando os seguintes descritores: auditoria de enfermagem; assistência hospitalar; prontuários; indicadores de qualidade em assistência à saúde. A busca foi feita através do sítio da biblioteca Virtual em saúde (BVS)-BIREME e foram utilizadas as bases de dados em saúde SciELO, Lilacs, Google Acadêmico. Foram encontrados 40 artigos e, nesses, aplicados os seguintes critérios de inclusão na amostra: publicações completas dos últimos 20 anos, em língua portuguesa e de acesso gratuito. Após essa seleção, foi feita a leitura criteriosa dos artigos, verificando-se a pertinência das publicações com relação ao tema de pesquisa proposto. Foram selecionados 16 artigos para desenvolver o trabalho. Os artigos que não eram pertinentes ou que não abordavam totalmente o tema foram excluídos.

## **2 | O SURGIMENTO DA ACREDITAÇÃO HOSPITALAR**

Com uma visão futurista, o Dr. Ernest Codman, em 1913, inspirado em Florence Nightingale e preocupado com o produto dos hospitais, apresentou um estudo à Sociedade Médica da Filadélfia (PCMS) com o propósito de conduzir os profissionais à reflexão sobre a qualidade dos serviços e sobre a padronização hospitalar. No referido estudo, Codman propunha a formalização de uma metodologia para a elaboração de relatórios que permitissem uma exata interpretação dos resultados dos tratamentos aos pacientes nas diferentes instituições. Além disso, defendia a criação de um sistema uniforme que, uma vez adotado, por qualquer nosocômio, permitiria e possibilitava comparações de dados (SIMÕES, 2008).

O primeiro modelo de padronização foi publicado em 1918, consolidando o início da Era da Qualidade nos hospitais norte-americanos. Em 1919, o Colégio dos Cirurgiões normatizou o “padrão mínimo” para a assistência nosocomial, contemplando um corpo clínico licenciado; a obrigatoriedade de registrar todos os atendimentos, além de requerer adequadas instalações para a realização de exames diagnósticos e terapêuticos (GALANTE, 2005).

A Joint Commission on the Accreditation of Healthcare Organizations (JCAHO) foi institucionalizada em 1920, e nos EUA é o órgão responsável pelo credenciamento das instituições que prestam assistência à saúde. Acompanhando a inovação no campo hospitalar, algumas instituições brasileiras buscaram a certificação internacional. Em 1999, o Hospital Albert Einstein foi a primeira instituição brasileira a obter o certificado da JCAHO (GALANTE, 2005).

### **2.1 Acreditação Hospitalar no Brasil**

Na década de 1990, o aumento médio da produtividade da indústria brasileira foi de 8,6% ao ano (LOVERDOS, 2003). De uma dezena de empresas certificadas na NBR ISO 9000, o Brasil atingiu a marca de quatro mil estabelecimentos que buscaram voluntariamente esta certificação de qualidade. A partir dessa grande evolução, o Programa

Brasileiro de Qualidade e Produtividade (PBQP) foi incorporado ao programa Avança Brasil, desenvolvido para o período 2000 a 2007, e que sucede ao Programa Brasil em Ação, que compreendeu o período de 1996 a 1999. Para elaborar esse último, foram realizados, em 1996, todas as pesquisas e os estudos que serviram de base para os projetos técnicos e de investimentos financeiros de curto, médio e longos prazos de ambos os Programas, estendendo-se até o horizonte de 2015 (SINTERMAR, 2009).

Nesse sentido, o programa aliou a ideia da qualidade na produção à qualidade de vida. O Programa define metas em 13 temas ligados à competitividade e à qualidade de vida, que vão de indústria, exportação, habitação, à educação, saúde, consumidor, trabalho, ciência e tecnologia. Em novembro de 1997 foi formada a comissão de redação do Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar, a partir do manual da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e, em fevereiro de 1998, foram iniciados os testes para a sua versão preliminar. Esses esforços culminaram, em 1999, na criação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) que, por sua vez, no ano seguinte, realizou o credenciamento de instituições Acreditoras. Essas, em 2001, iniciaram a certificação dos hospitais brasileiros (MENDES; MIRANDOLA, 2015).

A acreditação gera melhorias na satisfação dos pacientes e concede reconhecimento público aos hospitais acreditados e esses são considerados argumentos importantes em seu favor. Apesar disso, alguns estudos acabaram demonstrando que não existe uma correlação consistente entre a acreditação e a satisfação dos pacientes. Alguns impactos da implementação da acreditação hospitalar são apresentados na Figura 1, conforme Mendes e Mirandola (2015):

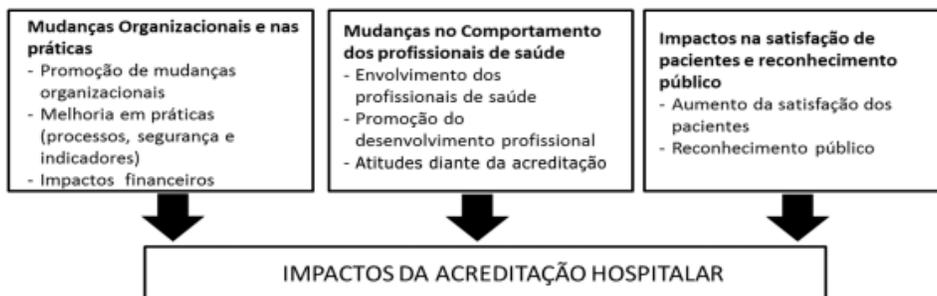


Figura 1: impactos da implementação da acreditação hospitalar

Fonte: Mendes e Mirandola (2015).

Segundo a figura acima, foi somente a capacidade de promover mudanças e de estimular o desenvolvimento dos profissionais de saúde que foram efetivamente comparados. Assim, os outros impactos precisam de mais estudos, pois existem resultados

que foram encontrados e até o momento são vistos como inconsistentes (MENDES; MIRANDOLA, 2015).

De acordo com o Manual de Acreditação Hospitalar proposto pela ONA, a acreditação de uma instituição de saúde tem como objetivo geral promover a implementação de um processo permanente de avaliação e de certificação da qualidade dos serviços de saúde (ASSIS, 2018).

A missão da ONA é promover o desenvolvimento de um processo de acreditação visando aprimorar a qualidade da assistência à saúde no Brasil. Como visão, a ONA pretendeu tornar o Sistema Brasileiro de Acreditação e a Organização Nacional de Acreditação uma referência nacional e internacional até 2010. Para que isso acontecesse, foi elaborada uma metodologia reconhecidamente sólida e confiável, comprometida com a viabilização de um processo de melhoria contínua, qualidade e produtividade no setor saúde (ASSIS, 2018).

A ONA foi regulamentada pela Resolução da Diretoria Colegiada ANVISA nº 93, de 26 de maio de 2006, sendo reconhecida como instituição competente para operacionalizar o processo de Acreditação Hospitalar no território brasileiro (ANVISA, 2006).

Desta forma, o processo de busca por qualidade deve ser contínuo, exigindo sempre métodos inovadores que requerem investimentos, o que nem sempre é compreendido pelos gestores, já que esses ainda veem a auditoria como mera geradora de custos.

### 3 I AUDITORIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Ressalta-se que a auditoria de cuidados procura mensurar a qualidade da assistência em enfermagem verificada por meio dos registros no prontuário do cliente e das próprias condições deste, e a auditoria de custos, que tem por finalidade conferir e controlar o faturamento enviado para os planos de saúde. (FERREIRA et al., 2009).

A auditoria possui algumas finalidades, tais como identificar as áreas (unidades) deficientes do serviço de enfermagem, auxiliando, por exemplo, para que as decisões quanto ao remanejamento e aumento de pessoal seja tomado com base em dados concretos, entre outros (PEREIRA; TAKAHASHI, 2006).

Assim, a aplicação do método de auditoria de enfermagem beneficia os clientes que terão uma assistência de melhor qualidade por meio dos serviços oferecidos com mais eficácia (CAMELO et al., 2009).

A auditoria tornou-se facilitadora das possíveis mudanças, deixando de ser apenas um instrumento fiscalizador para promover a contenção de custos, fazendo com que a organização consiga atingir os seus objetivos internos de custos, produtividade, qualidade e satisfação dos clientes. O auditor, por sua vez, tem o papel de melhorar as formas de atendimento, disponibilizar os recursos de forma técnica, acompanhar a qualidade dos serviços oferecidos e verificar a exatidão na indicação de sua execução. Portanto, deve

agir sempre de forma conciliadora, atuando de forma a propiciar orientação, incentivo à parceria e melhoria da relação entre prestadores e usuários na execução dos benefícios previstos nas regras do sistema (SANTOS; BARCELOS, 2009).

### 3.2 Auditoria e assistência de enfermagem

A auditoria nos serviços de saúde é verificada através das anotações de enfermagem no prontuário ou das próprias condições deste. A auditoria em enfermagem visa o controle de custos, a qualidade do atendimento ao cliente, pagamento justo da conta hospitalar e a transparência da negociação, embasada na conduta ética (FERREIRA et al., 2009).

Segundo Bragas (2015), as questões que norteiam a prática profissional de enfermagem, relacionadas às anotações ou registros, têm, paulatinamente, ampliado espaço de interesse por meio de auditoria, cuja origem do latim *audire* significa ouvir, mas o termo melhor representado pela língua inglesa, *audit*, significa examinar, corrigir, certificar.

Os registros efetuados pela equipe de enfermagem (enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem) têm a finalidade essencial de fornecer informações sobre a assistência prestada, assegurar a comunicação entre os membros da equipe de saúde e torna-se um documento legal de defesa dos profissionais, devendo, portanto, estar imbuídos de autenticidade e de significado legal (GARCIA; FERREIRA; SILVA, 2018).

A anotação de enfermagem é uma forma de registro, sendo, portanto um importante meio de comunicação não oral entre as equipes multiprofissionais, acadêmicos e dentre outros profissionais envolvidos no contexto hospitalar e fora do âmbito hospitalar, portanto as anotações de enfermagem realizadas com ética são imprescindíveis para a valorização da classe, importante meio jurídico e excelente material didático para novas pesquisas e educação continuada, promovendo a qualidade na assistência e satisfação do usuário (SILVA; AREIAS, 2008).

A auditoria, quando aplicada de forma planejada e sistemática, desempenha uma função primordial na instituição, fornecendo subsídios para mudanças estruturais na assistência de enfermagem e, a partir desses, incorpora avanços na gestão e conseqüentemente, resulta na garantia da excelência na gestão hospitalar e aos cuidados ministrados e clientes satisfeitos. Assim, há a necessidade dos enfermeiros avaliarem como estão sendo realizados os registros, tendo uma visão crítica e propositora de sua atuação, pois devemos desempenhar as atividades focando sempre na qualidade da assistência prestada aos clientes, e atuar administrativamente gerenciando sua equipe. Cabe também salientar a importância do compromisso, da responsabilidade, da competência técnico - científica e o resgate do trabalho da enfermagem expresso nas anotações acerca da assistência prestada (FERREIRA et al., 2009).

Uma das ferramentas que podem ser usadas pela auditoria em enfermagem para avaliar a qualidade dos serviços prestados é a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Esta é utilizada como importante componente da avaliação da

qualidade da assistência que é prestada aos pacientes. A SAE pode ser utilizada como uma forma obter uma auditoria de qualidade, já que aperfeiçoa a assistência prestada e também auxilia na utilização de baixo custo para as instituições. Ainda, com a implementação da SAE, é possível melhorar a comunicação do enfermeiro com a equipe multidisciplinar e também pode fornecer segurança ao paciente, como também a qualidade da assistência e ainda aumentar a autonomia dos profissionais de enfermagem. Desta forma, o enfermeiro auditor poderá obter total autonomia para poder efetuar suas funções sem ter a dependência da presença de outros profissionais ou mesmo, sem precisar da autorização prévia de outro auditor, tendo o direito ao acesso de toda e qualquer documentação e também a realização de visitas e entrevistas a pacientes, sendo que a sua principal função seria avaliar o processo de qualidade, como também a deficiência no atendimento, planejamento e satisfação do usuário dos serviços de saúde (OLIVEIRA, 2017).

Com isso, a auditoria de enfermagem tem como principais finalidades a identificação de áreas deficientes dos serviços de enfermagem, a fim de fornecer dados concretos para a tomada de decisão quanto ao remanejamento e aumento de pessoal, fazendo com que se possibilite, desta forma, a melhoria do cuidado de enfermagem. Ainda, tendo o foco na assistência de qualidade e também no aumento da competitividade nas organizações que acabam prestando serviços de saúde, faz com que haja o surgimento de oportunidades para o profissional enfermeiro poder atuar na área de auditoria de contas hospitalares. Assim, a auditoria se mostra como uma ferramenta de gerenciamento que pode ser utilizada pelos profissionais da saúde, notadamente os enfermeiros, a fim de avaliar a qualidade da assistência de enfermagem, como também os custos que decorrem da prestação dessa atividade. A auditoria hospitalar também permite avaliar os aspectos qualitativos e quantitativos que são relacionados à assistência. Envolve ainda, a observação de aspectos organizacionais, operacionais e financeiros, tendo sempre o foco da qualidade dos cuidados prestados. Se houver distorções e não conformidades nas anotações de enfermagem, isso pode comprometer a qualidade dos atos cuidadores de enfermagem e também poderá comprometer a avaliação da evolução terapêutica dos pacientes. Desta forma, os serviços de auditoria de enfermagem acabam necessitando fazer um trabalho proativo para poder reduzir os desperdícios com medicamentos e materiais, e, por isso, se mostra importante rever as rotinas e implantação de programas de treinamento para que a equipe de enfermagem possa se conscientizar sobre a importância dos recursos financeiros do hospital (DIAS et al, 2011).

As diretrizes de funcionamento são feitas através de normas e protocolos. Os protocolos tem o objetivo de obter qualidade da assistência prestada aos usuários de hospitais, além da qualidade nos registros de enfermagem e também a redução de custos, conseguindo uma eficiência nos processos intra-organizacionais a fim de conseguir retorno financeiro crescente. Tais orientações poderão proporcionar grandes benefícios para empresas e também para instituições de saúde, além de ser uma forma de alavancar os

negócios, padronizando ações para minimizar erros, retrabalhos, além de impulsionar a recuperação e a qualidade da assistência. Um protocolo é uma forma de implantar um padrão/acordo sobre a forma de fazer algo ou de medir alguma coisa. Atualmente, a auditoria subsidia o programa de ações de saúde, como também a sua execução, a gestão e avalia, de forma qualitativa os resultados. Desta forma, a realização da auditoria de enfermagem em organizações para atendimento à saúde poderá proporcionar aos administradores e dirigentes uma forma de fazer a aplicação do processo de controle para determinar a qualidade dos serviços prestados. Com isso, melhorar a assistência de enfermagem necessita ser o foco de atenção da equipe de enfermagem, a fim de estar em consonância com as expectativas do cliente (CORREA et al, 2011).

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do enfermeiro dentro de uma instituição hospitalar é primordial para o seu sucesso e crescimento, principalmente quando o assunto é o faturamento desta instituição, pois o enfermeiro é o profissional responsável por liderar toda a equipe de enfermagem e capacitá-la constantemente buscando sempre seu aperfeiçoamento e sua integração com a realidade e exigência, tanto da instituição quanto do mercado de trabalho.

Pode-se dizer que hoje não é suficiente que exista um profissional enfermeiro somente assistencial, pois é exigência que ele se atualize também quanto a custos e valores, e que se integre cada vez mais a esses conceitos até mesmo para se manter no mercado de trabalho. Durante o estudo, buscou-se apresentar a importância da auditoria dos serviços de saúde, pois sua função de fiscalizar, analisar e relatar informações e alternativas de ação para os hospitais, são fatores decisórios para otimização dos resultados e manutenção da qualidade do serviço prestado.

Por meio deste trabalho, identificou-se que desde que teve início o atendimento médico-hospitalar, havia uma preocupação com a qualidade, uma vez que parece pouco provável o fato de alguém atuar sobre a vida de seu semelhante sem manifestar a intenção de fazê-lo com a melhor qualidade possível.

Assim, o processo de auditoria nos serviços de saúde e, principalmente, na assistência de enfermagem, é hoje uma necessidade incorporada à gestão dessas áreas, a fim de assegurar a assistência livre de riscos ao usuário.

Na Enfermagem, onde o cuidar é a essência da profissão, a concentração de esforços em direção aos objetivos propostos deverá levar à melhoria contínua desta assistência. Isso implica na conscientização de toda a equipe quanto a importância e ao valor da auditoria hospitalar como instrumento de cooperação.

É fundamental destacar o papel da auditoria em enfermagem para se minimizar problemas e certificar a qualidade permanentemente. A importância de sua execução durante a rotina das atividades hospitalares reside na mensuração da qualidade da

assistência de enfermagem prestada aos pacientes, ou seja, como essa assistência tem sido operacionalizada. Os resultados provindos da inspeção de auditoria poderão promover a adoção de novas medidas corretivas e preventivas. O objetivo da auditoria é garantir a qualidade da assistência médica prestada e o respeito às normas técnicas, éticas e administrativas previamente estabelecidas.

## REFERÊNCIAS

ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). **Resolução da Diretoria Colegiada nº. 93**, de 26 de maio de 2006.

ASSIS, V. C. **A importância da Acreditação Hospitalar: qualidade na assistência à saúde oferecida pelos serviços**. Disponível em <http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/8mostra/Artigos/SAUDE%20E%20BIOLOGICAS/A%20import%C3%A2ncia%20da%20Acredita%C3%A7%C3%A3o%20Hospitalar%20qualidade%20na%20assist%C3%A2ncia%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20oferecida%20pelos%20servi%C3%A7os.pdf>. Acesso em: 15 de fev. 2021.

BRAGAS, L. Z. T. **A importância da qualidade dos registros de enfermagem para gestão em saúde: estudo em hospital da região Nordeste do RS**. 2015. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/130291/000975097.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 12 de fev. 2021.

CAMELO, S. H. H. *et al.* Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 11, n. 4, p. 1018-1025, 2009. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n4/pdf/v11n4a28.pdf>>. Acesso em: 02 de fev. 2021.

CORREA, C. S.; VIANA, C. D.; BRAGAS, L. Z. T.; TREVISAN, R. O.; DELLA-MEAFELIN, V. Auditoria de enfermagem na qualidade da assistência: Implantação de Protocolos. **Revista Contexto & Saúde**. Ijuí, v. 10, n. 20, p. 719-722, 2011.

DIAS, T. C. L.; SANTOS, J. L. G.; CORDENUZZI, O. C. P.; PROCHNOW, A. G. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 64, n. 5, p. 931-7, set-out 2011.

FERREIRA, T.S. *et al.* **Auditoria de enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares**. CHÍA, Colômbia, v. 9, n. 1, p.38-49, abr. 2009. Disponível em: <<http://www.ufr.br/anaissegerenf/pdf>>. Acesso em: 28 de jan. 2021.

GALANTE, A. **Auditoria hospitalar do serviço de enfermagem**. 1º ed. Belo Horizonte. Editoria AB. 2005.

GARCIA, T. T.; FERREIRA, W. F. S.; SILVA, A. Processo de auditoria em enfermagem e suas dimensões na assistência ao paciente: uma revisão sistemática de literatura. **C&D-Revista Eletrônica da FAINOR**. Vitória da Conquista, v. 11, n. 1, p. 1-30, jan/abr. 2018.

MENDES, G. H. S.; MIRANDOLA, T. B. S. **Acreditação hospitalar como estratégia de melhoria: impactos em seis hospitais acreditados**. *Gest. Prod.*, v. 22, n. 3, p. 636-648, 2015.

OLIVEIRA, E. **Auditoria de enfermagem na qualidade da assistência à saúde pública**. Núcleo do Conhecimento, 2017. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/auditoria-de-enfermagem>>. Acesso em: 02 de fev. 2021.

PEREIRA, L. L.; TAKAHASHI, R. T. **Auditoria em enfermagem**. In: KURCGANT, P. (coord). *Administração em Enfermagem*. São Paulo: EPU, cap. 17, p. 215-222, 1991.

SANTOS, L. C.; BARCELLOS, V. F. **Auditoria em saúde: uma ferramenta de gestão**. Brasília: UNIEURO, 2009. Disponível em: <[https://bdjur.stj.jus.br/jspui/bitstream/2011/29978/Auditoria\\_Sa%C3%BAde\\_Val%C3%A9ria%20Figueiredo.pdf](https://bdjur.stj.jus.br/jspui/bitstream/2011/29978/Auditoria_Sa%C3%BAde_Val%C3%A9ria%20Figueiredo.pdf)>. Acesso em: 13 de fev. 2021.

SILVA, N. P.; AREIAS, M. A. **Questões éticas das anotações de enfermagem**. 2011. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/questoeseticasdasanotacoesdeenfermagem2011.pdf>>. Acesso em: 18 de jan. 2021.

SIMÕES JÚNIOR, W. **Qualidade total: a seleção natural dos serviços hospitalares**. São Paulo: Saúde Business Web, 2004. Disponível em: <[http://www.saudebusinessweb.com.br/sbw\\_ar-](http://www.saudebusinessweb.com.br/sbw_ar-)>. Acesso em: 15 de fev. 2021.

SINTERMAR. **Intermodalidade no transporte oportunidades de investimentos privados no Brasil**. In: O Programa Avança Brasil, s. d. Disponível em: <[http://www.sintermar.com.br/downloads/Logistica\\_diagnostico.pdf](http://www.sintermar.com.br/downloads/Logistica_diagnostico.pdf)>. Acesso em: 29 de jan. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 8, 12, 30, 31, 78, 80, 98, 100, 101, 243, 244, 245, 246, 247, 248

Atenção primária em saúde 29, 211, 214

Atendimento Pré-Hospitalar 37, 39, 41, 42

Auditoria 10, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 220, 280

### C

Cirurgia 7, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 86, 211

Comunicação 5, 5, 7, 12, 34, 43, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 56, 58, 61, 64, 84, 93, 94, 104, 114, 117, 134, 137, 138, 169, 170, 175, 206, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 236, 238, 241, 244, 246, 247, 248, 261, 267

Consulta de enfermagem 7, 19, 27, 49, 51, 52, 57, 61, 114, 148, 188, 228, 256

Criança 5, 8, 27, 30, 31, 35, 60, 78, 98, 99, 100, 101, 245, 248

Cuidador 11, 22, 28, 32, 34, 96, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

### D

Dengue 9, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 130

Diabetes Mellitus 64, 71, 77, 182, 202, 276, 277

### E

Educação em saúde 24, 63, 64, 80, 83, 84, 93, 114, 120, 121, 122, 129, 140, 181, 188, 191, 220, 238, 245, 246, 247, 250, 251, 256, 257, 258

Educação popular em saúde 7, 9, 62, 120, 121, 123, 127, 128, 129

Emergência 31, 37, 39, 43, 44, 55, 56, 113, 162, 163

Enfermagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 110, 111, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 208, 209, 210, 212, 213, 216, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 241, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 269, 280

Estomias 234, 235

Estratégia de Saúde da Família 6, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 141, 193, 220, 239

## **G**

Gestante 9, 29, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

## **H**

Hanseníase 10, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

## **I**

Interprofissionalidade 9, 12, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 236, 237, 239, 246, 247

## **L**

Lesão 11, 66, 67, 69, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 233, 234, 235, 249, 250, 251, 252

## **M**

Monitoria 8, 98, 99, 100, 101, 102

## **O**

Obesidade 7, 13, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 276

Ortopedia 6, 1, 2, 3, 14

## **P**

Papel Profissional 37

Pé Diabético 7, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71

População em situação de rua 9, 63, 65, 70, 71, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

Pré-Operatório 7, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61

Prevenção 7, 9, 12, 18, 23, 35, 62, 64, 65, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 83, 84, 97, 119, 120, 121, 123, 126, 128, 131, 134, 135, 140, 163, 183, 188, 189, 190, 191, 211, 220, 221, 227, 228, 235, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 271, 273, 276, 277

Processo de Enfermagem 2, 3, 4, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 28, 30, 31, 34, 60, 179, 189, 190, 229

Projeto Terapêutico Singular 12, 236

## **Q**

Qualidade de vida 10, 11, 46, 48, 84, 116, 140, 152, 153, 161, 162, 167, 182, 183, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 245, 251, 253, 257

## **R**

Redes sociais 13, 255, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269

Relato de experiência 6, 9, 12, 17, 21, 27, 28, 30, 34, 35, 83, 90, 100, 103, 105, 111, 114, 120, 123, 131, 150, 236, 240, 253, 255, 257, 258

Resgate Aéreo 37, 39

Revisão Integrativa 6, 35, 37, 39, 43, 48, 52, 59, 87, 88, 90, 91, 96, 97, 175, 176, 179, 193, 235, 250, 252, 258

## **S**

Sarampo 12, 253, 254, 255, 257, 258

Segurança do paciente 11, 35, 177, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 221, 222

Sífilis 6, 28, 35, 36, 135

Sífilis Congênita 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34

Sistematização da Assistência de Enfermagem 5, 6, 1, 2, 3, 4, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 80, 169, 189, 252

## **T**

Tecnologia Educacional 8, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Traumatologia 2, 214

Turno de trabalho 10, 152, 153

## **V**

Vacina 67, 120, 254, 255, 256, 257, 258

# Enfermagem:

**Processos, Práticas e Recursos**

2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Enfermagem:

**Processos, Práticas e Recursos**

2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**